

In [179...

```
# Importação das bibliotecas
import matplotlib.pyplot as plt
import nltk
from nltk.corpus import PlaintextCorpusReader
from nltk.corpus import stopwords
from nltk.corpus import words
from nltk.sentiment.util import *
from matplotlib.colors import ListedColormap
from wordcloud import WordCloud
#conda install -c conda-forge wordCloud (executar no Anaconda Prompt)
import string
from collections import Counter
```

In [182...

```
from nltk.corpus import stopwords
import nltk

nltk.download('stopwords')

language = "portuguese"

for word in stopwords.words(language):
    print (word)
```

de
a
o
que
e
é
do
da
em
um
para
com
não
uma
os
no
se
na
por
mais
as
dos
como
mas
ao
ele
das
à
seu
sua
ou
quando
muito
nos
já
eu
também
só
pelo
pela
até
isso
ela
entre
depois
sem
mesmo
aos
seus
quem
nas
me
esse
eles
você
essa
num
nem
suas
meu
às
minha

numa
pelos
elas
qual
nós
lhe
deles
essas
esses
pelas
este
dele
tu
te
vocês
vos
lhes
meus
minhas
teu
tua
teus
tuas
nosso
nossa
nossos
nossas
dela
delas
esta
estes
estas
aquele
aquela
aqueles
aquelas
isto
aquilo
estou
está
estamos
estão
estive
esteve
estivemos
estiveram
estava
estávamos
estavam
estivera
estivéramos
esteja
estejamos
estejam
estivesse
estivéssemos
estivessem
estiver
estivermos
estiverem
hei
há
havemos
hão
houve
houvemos
houveram
houvera
houvéramos
haja
hajamos
hajam
houvesse
houvéssemos
houvessem
houver
houvermos
houverem
houverei
houverá
houveremos
houverão
houveria
houveríamos
houveriam
sou
somos
são
era
éramos

eram
fui
foi
fomos
foram
fora
fôramos
seja
sejamos
sejam
fosse
fôssemos
fossem
for
formos
forem
serei
será
seremos
serão
seria
seríamos
seriam
tenho
tem
temos
tém
tinha
tínhamos
tinham
tive
teve
tivemos
tiveram
tivera
tivéramos
tenha
tenhamos
tenham
tivesse
tivéssemos
tivessem
tiver
tivermos
tiverem
terei
terá
teremos
terão
teria
teríamos
teriam

[nltk_data] Downloading package stopwords to
[nltk_data] C:\Users\Atelli\AppData\Roaming\nltk_data...
[nltk_data] Package stopwords is already up-to-date!

```
In [181... # Criação de um corpus lendo textos do disco  
disc = PlaintextCorpusReader('discursos', '.*', encoding = "utf-8")  
disc
```

```
Out[181... <PlaintextCorpusReader in 'C:\\Users\\Atelli\\Documents\\PROJETOS PARA PORTIFOLIO MEU\\discursos'>
```

```
In [115... # Leitura dos arquivos do disco, percorrer os registros e mostrar o nome do primeiro arquivo  
arquivos = disc.fileids()  
arquivos[0]
```

```
Out[115... '.ipynb_checkpoints/disc1-checkpoint.txt'
```

```
In [116... #zero a 10  
arquivos[0:10]
```

```
Out[116... ['.ipynb_checkpoints/disc1-checkpoint.txt',  
'ipynb_checkpoints/disc2-checkpoint.txt',  
'ipynb_checkpoints/disc3-checkpoint.txt',  
'ipynb_checkpoints/disc4-checkpoint.txt',  
'ipynb_checkpoints/disc5-checkpoint.txt',  
'ipynb_checkpoints/disc6-checkpoint.txt',  
'disc1.txt',  
'disc2.txt',  
'disc3.txt',  
'disc4.txt']
```

```
In [183... # Acesso ao texto do primeiro arquivo  
texto = disc.raw('disc5.txt')
```

Out[183... 'Como é bom estar entre irmãos, melhor ainda quando esses irmãos têm Deus no coração, vejo ali solenidade de ação de graça s.\r\n\r\nPrezados ministros, André Mendonça, Milton, ministra Damares.\r\n\r\nQuem diria a vitória no dia de ontem, a vitória da família e da onde veio e por aquele placar bastante apertado, Deus realmente muda as pessoas, tenho certeza é o início de uma nova era.\r\n\r\nTodos nós sabemos das dificuldades que enfrentamos e onde nos escoramos para vencê-las, eu particularmente agradeço pelo 6 de setembro de 2018, uma outra vida, se enxerga o mundo de maneira diferente.\r\n\r\nOutros já passaram por uma situação como essa, mas só uma coisa nos mantém vivos, é a fé.\r\n\r\nO outro que eu considero quase que um milagre também, os últimos dias de outubro de 2018, entendo que recebi uma missão pelas circunstâncias, um outro milagre, e nós sabemos que a cruz que nós recebemos, ela tem um peso que, graças a Ele e a vontade Dele, a podemos suportar.\r\n\r\nQuem esperava depois de meses difíceis chegarmos a uma situação de quase normalidade ainda em 2020? A quem devemos tudo isso? Em primeiro lugar a Ele e, depois, a vocês que estão aqui, aí os ministros incluídos que trabalharam incessantemente, foram iluminados e conseguiram com suas ações, usando para o bem a máquina do Estado, para fortalecer e dar esperança a mais de 200 milhões de pessoas.\r\n\r\nOlho aqui na plateia, vejo ali um amigo dos Estados Unidos, o nosso embaixador Todd Chapman, um país que o admira, à sua direita vejo um coronel do Exército Israelense, o nosso embaixador Yossi Shelley, de um país que serve para nós de inspiração, um país que perto de nós, nada tem, mas graças à fé, à coragem e à determinação de um povo, é um pequeno grande país, Shelley obrigado por vocês existirem, nossos cumprimentos ao povo de Israel. Em particular meu amigo Benjamin Netanyahu, também capitão do Exército.\r\n\r\nO outro quase milagre, olhem para este prédio, quem diria um dia estarmos aqui unidos em nome da fé? Onde todas as religiões presentes se comunicam, se irmanam e se respeitam? Não existe coisa mais bela do que isso, o Brasil realmente é um país abençoado.\r\n\r\nDizia a vocês, primeiro Ele e depois, graças a vocês, o orgulho de ocupar esta posição que repito, creio, foi escolhida por Ele.\r\n\r\nE ultimando, finalizando, obrigado a Deus pela família, a família é a base da sociedade, a célula está para o corpo assim como a família para a nossa sociedade.\r\n\r\nSomos privilegiados, aqui nestas poucas centenas, o privilégio de poder com o seu trabalho do mais humilde que se já ao mais complicado poder servir a tua Pátria de forma bastante ampla.\r\n\r\nHoje nós temos um Presidente que acredita em Deus, respeita os seus militares e deve lealdade ao seu povo.\r\n\r\nO Brasil é uma grande nação graças a Deus!'

In [184... *# Acesso a todas as palavras de todos os arquivos do corpus*
 todo_texto = disc.raw()
 todo_texto

Out[184... 'Senhor governador Cláudio Castro, parabéns pela forma como conduz o destino do seu estado, da forma como governador de verdade deve conduzir.\r\n\r\nO senhor honra o seu mandato e eu sou testemunha das diversas vezes que tem procurado a mim e ministros para atender à situação do nosso estado, e aí incluídas as questões da Segurança Pública.\r\n\r\nO coronel Figueiredo, estou muito honrado com o seu convite, estou muito feliz de estar aqui, tenham certeza, cada vez mais os nossos laços de amizade e camaradagem se aprofundarão.\r\n\r\nDemais oficiais, praças, autoridades, parentes, amigos, convidados dos formandos, parcela da sociedade, povo esse ao qual tenho certeza, eu e as Forças Armadas devemos lealdade absoluta.\r\n\r\nJamais a nossa democracia e a nossa lealdade serão ameaçadas por quem quer que seja e entendam uma coisa: os três Poderes são independentes e harmônicos, mas o maior poder é o do povo brasileiro, repito, povo esse ao qual eu devo lealdade absoluta.\r\n\r\nJovens formandos, homens, mulheres, cidadãos, o momento é de alegria, venceram um concurso, venceram um curso, hoje vocês são de verdade policiais militares da nossa querida Polícia Militar do estado do Rio de Janeiro.\r\n\r\nEste momento é de alegria, todos nós que estamos aqui passamos por algo parecido, é inesquecível, o trabalho, é um dos mais sublimes do Brasil.\r\n\r\nVocês além de jurarem a verdade, oferecem a sua vida pela vida de terceiros e pelo patrimônio também, isso realmente é mais do que sublime.\r\n\r\nNão esqueçam de uma coisa, por muitas vezes vocês estarão só, terão apenas Deus ao seu lado e assim sendo se preparem cada vez mais, simulem as operações que podem aparecer pela frente, porque numa fração de segundo está em risco a sua vida, do cidadão de bem ou de um canalha defendido pela imprensa brasileira.\r\n\r\nNão se esqueçam disso, essa imprensa jamais estará do lado da verdade, da honra e da lei, sempre estará contra vocês, pensem dessa forma para poderem agir e não se esqueçam de uma coisa, tem uma passagem bíblica que cai muito bem para esse momento porque nós somos militares, diz: "se te mostrares fraco no dia da angústia, é que a tua força é pequena", não seja fraco, não foram por ocasião dessa pandemia, temos que enfrentar a, sem qualquer outra coisa que não seja a preservação da própria vida e, em especial, dos mais idosos e dos comorbidade.\r\n\r\nVocês não pararam, imaginem se a Polícia Militar tivesse parado, o caos que não seria o Rio de Janeiro, imaginem se o Governo Federal fosse omissivo? Não tivesse apresentado auxílio emergencial para atender 67 milhões de pessoas no Brasil, o caos que não teríamos aqui?\r\n\r\nIsso não é reconhecido pela imprensa, não esperamos da imprensa a verdade, jamais eles estarão ao lado dela, eles sequer sabem o versículo João 8:32, mas nós somos persistentes, nós perseguiremos os nossos objetivos, nós sempre estaremos ao lado da verdade e da lei e de homens de bem e não de canalhas.\r\n\r\nNão esperamos com palavras gentis ou com gestos de amizade vencer o inimigo, nós estamos vencendo, nós venceremos, o Brasil será uma grande nação e para isso contamos com um povo maravilhoso ao nosso lado e a liberdade das mídias sociais, que essas sim trazem a verdade para vocês, que é a maior fábrica de fake news está na grande parte da imprensa brasileira, isso é uma vergonha para o mundo.\r\n\r\nNós somos fortes, nós venceremos, somos persistentes e acreditamos em vocês, jovens policiais, muito obrigado por vocês existirem, se estou aqui além do convite do comandante e do governador é porque rendo minhas homenagens a vocês, e os admiro e estou aqui por gratidão.\r\n\r\nJá tive bons policiais ao meu lado que hoje são massacrados pela mídia, mas sempre estivemos do lado do bem por mais que nos enxovalhar, não conseguimos.\r\n\r\nEm qualquer lugar que estou no Brasil, lá o capitão Jair Bolsonaro é muito bem tratado junto a população e assim é também o nosso policial militar quando está trabalhando nas ruas.\r\n\r\nVocês são heróis de verdade, vocês inclusive protegem a vida de quem nada fez por nós e nós acreditamos no próximo e vocês são orgulho para todos nós.\r\n\r\nEstou aqui na frente de uma das melhores polícias militares do Brasil, isso nos honra, honra o coronel Figueiredo, honra o governador Cláudio Castro, honra a todos nós, obrigado por existirem, um forte abraço a todos e em especial aos familiares e que Deus sempre esteja acima de tudo.\r\n\r\nUm grande abraço a todos. Autoridades denominadas.\r\n\r\nSenhores e senhoras.\r\n\r\nUma satisfação estar na nossa Bahia.\r\n\r\nOs números são realmente fantásticos, 300 mil empresas, 50 bilhões de reais, milhões de empregos.\r\n\r\nQuem me antecedeu realmente fez uma explanação precisa do que representava estas duas Medidas Provisórias.\r\n\r\nUma nasceu da ideia do nosso prezado Rogério Marinho, o nosso ministro do Desenvolvimento Regional, e o que nós buscamos o tempo todo é facilitar a vida de quem produz, jamais criaremos dificuldades para vender facilidades, as coisas não são fáceis, mas quando se quer fazê-las, você as faz.\r\n\r\nVai aqui quem me antecedeu falou de dívidas que vem de décadas, para muitos dívidas impagáveis e aquela pessoa fica praticamente proibida de trabalhar, de ampliar seus negócios, de ir buscar recursos no mercado.\r\n\r\nE lá atrás quando ele buscou tinha uma norma, tinha uma lei, os planos econômicos vieram, as regras foram alteradas, mas as correções não foram feitas.\r\n\r\nRogério Marinho tem mais uma coisa excepcional, porque se a gente esperar a boa notícia da imprensa, a gente não vai ter.\r\n\r\nQuando ele alterou as nossas NR's, normas regulamentadoras, cita apenas duas, quando alguém do Ministério Público ou do Trabalho fossem visitar a empresa de vocês, só no banheiro tinham 45 itens, a altura da pia, espessura do papel higiênico, tamanho da porta, largura do batente, água corrente. Quarenta e poucos itens que podiam ser multados, passamos para? 4 itens, um ou outro.\r\n\r\nRecebi um telefonema de um cidadão humilde, mas que tinha amizade com o servidor que estava do meu lado, lá de Pernambuco, falando que acabou de ser multado ou várias multas recebeu, que ele estava com um grupo de trabalhadores, cortando folhas de carnaúba na Região do Mato Piba, Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, temperatura em torno de 40 graus, chega a fiscalização e diz cadê o banheiro químico? Pô, o cara vai descer lá da árvore, andar 100 metros para fazer um xixi. Cadê a mesa para servir tua alimentação, mesa adequada? Quem estava lá senta numa mesa militar, acampamento com 4 forquilha e um bambu em cima, não pode ser daquela maneira.\r\n\r\nVai ao alojamento dos caras, as camas, os colchões das camas têm menos de 8cm de espessura, multa! O que ele recebeu de multa naquele dia tinha que trabalhar dois anos para pagá-las, ele falou, virei bandido a partir de hoje

e, não tenho como pagar, Rogério Marinho alterou isso aí entre tantas outras NR's.

Nós temos que facilitar a vida de quem produz, porque nós políticos, é o nosso trabalho, ajudar quem produz, não é criar normas, criar regras, olha as questões ambientais, todo mundo quer respeitar o meio ambiente, mas quando se vai de trabalho de forma xiita, você não tem como fazer uma pequena PCH, uma pequena central hidrelétrica.

Mudamos muitas normas, mas ainda está demorada, mas se levava 10, 20 anos para fazer uma PCH.

Queremos explorar o turismo em algum lugar, mas está lá um Decreto ambiental que é quase impossível ser revogado, que é revogado por lei, em consequência, não pode ter turismo naquela região, então a burocracia mata a gente.

Nenhum país do mundo tem o que nós temos, duvido, duvido, nós temos tudo aqui para sermos felizes, temos problemas doutora Raissa, até se fala em saúde.

Quando a Raissa fala em hidroxicloroquina, ela é médica e na ponta da linha, quem decide é ela não sou eu, tem gente querendo constrangê-la, hora bolas, apresentem uma alternativa para a hidroxicloroquina, caso contrário cala a boca, e a cidade dela pouca gente morreu por causa do tratamento precoce.

A burocracia mata de todas as formas, muita coisa fizemos, lembram da MP da liberdade econômica? A dificuldade para quem quisesse vender cachorro-quente? Ou empurrar um carrinho de pipoca para conseguir um alvará? Mudamos isso, tem 30 dias para a prefeitura conceder, se não conceder, tá concedido, esse é o trabalho nosso, do político, não é criar dificuldade, não é criar burocracia.

Olha a questão da improbidade administrativa senhores deputados, senadores, basta ser prefeito, tem prefeito novo aqui não é? Abra teu olho cabra, abra teu olho, qualquer negócio é improbidade administrativa, não pode trabalhar assim, chega de boa-fé, quer trabalhar de boa-fé, peito aberto, de repente vai uma MP em cima dele e tudo tem improbidade administrativa.

Tem muitos prefeitos que não tem a devida capacidade para interpretar a legislação, faz a coisa de boa-fé, mas vai responder um processo por 20 anos, uma dor de cabeça enorme, temos obrigações de mudar isso senhores parlamentares.

Então o que nós estamos fazendo aqui hoje neste momento, com todo respeito, aqui é um lugar maravilhoso, mas é uma coisa fantástica para a região para as Regiões Norte, Nordeste e Centro-oeste.

Eu só quero agradecer o Marinho aqui, os empresários, provavelmente dividindo associações que também trabalhando nisso, o nosso grande Júlio César, general Romano.

Uma vez eu consultei, há muito tempo o governador do Rio, tem uns 10 anos ou 12, aumentou o ICMS de águas em 200 por cento, passou de quarenta para 200 e você me falou um termo na época, abuso dos direitos de legislar, tributar, e eu fui atrás disso e conseguimos junto com um deputado estadual reduzir isso aí, voltar ao normal, não pode um chefe do Executivo porque eu não gosto de água, eu vou aumentar o imposto ou alguém do Supremo fala, eu não gosto de armas, vou aumentar a isenção da Camex em 20 por cento para armas.

Nós deveríamos ter consciência, cada um de nós parlamentares, ministros do Executivo, ministros do Supremo Tribunal Federal, termos consciência do nosso tamanho, nós não somos maiores do que os nossos poderes e nenhum de nós é maior do que a vontade popular.

Por isso, sempre falo que devo a vocês a lealdade absoluta, peço a Deus que me oriente, sempre tenho pedido para tomar decisões, não ser levado por algum clima como está acontecendo agora.

De passagem, perguntei para a Polícia Federal, o que que está sendo votado pelo Supremo que na minha situação eu estou sendo massacrado? Há o seu ministro votou pela obrigatoriedade da vacina, não é verdade, vou explicar na live, não às 19 horas, mas na das 20 porque eu vou atrasar um pouquinho.

Não se pode querer destruir reputações por um ato de terceiros. Eu indiquei o Castro, mas não sou dono dele e pelo o que fiquei sabendo agora de um colega da Polícia Federal que não está sendo votado isso, o cara bota uma matéria lá, olha o teu ministro votou pela obrigatoriedade da vacina, pelo o que me passou os colegas da PF, eu vou obviamente me inteirar mais ainda, não é isso que está sendo contado, ninguém pode obrigar a tomar vacina doutora Raissa.

Se o cara não quiser ser tratado o que não seja, eu não quero fazer uma quimioterapia e vou morrer, o problema é meu e nós do Governo Federal já vínhamos dizendo isso, a vacina uma vez certificada pela Anvisa vai ser extensiva a todos, queiram tomar, eu não vou tomar.

Alguns falam que eu estou dando péssimo exemplo, o imbecil, o idiota que está dizendo que eu estou dando péssimo exemplo, eu já tive o vírus, eu já tenho anticorpos, para que tomar vacina de novo?

Né outra coisa que tem que ficar bem claro aqui, doutora Raissa, lá na Pfizer está bem claro lá no contrato, nós não nos responsabilizamos por qualquer efeito colateral, se você virar um jacaré o problema é de você, pô! Não vou falar outro bicho senão eu vou começar a falar besteira aqui.

Se você virar super-homem, se nascer um homem como uma mulher aí ou um homem começar a falar fino, eles não tem nada a ver com isso.

Né que é pior, mexer no sistema imunológico das pessoas, como é que você pode obrigar alguém tomar uma vacina que não se completou a terceira fase ainda, está na experimental?

Né depois, olha parlamentares isso é para vocês, tem algum projeto, uma Medida Provisória que chegou alterada para mim, o artigo que dizia que a Anvisa tinha 72 horas para certificar se não certificasse, certificado estava, eu votei, o Congresso derrubou o veto.

Nós estamos mexendo com vidas, cadê nossa liberdade? Que a gente fala tanto em liberdade? E outra coisa, quem não quiser tomar vacina se porventura ele contrair lá na frente, se for comprovadamente eficaz lá na frente porque a gente não sabe ainda, a responsabilidade é dele, não podemos obrigar aqui, nós vivemos numa democracia.

Aqui não é Venezuela, aqui não é Cuba, e não temos ditadura aqui como a imprensa cansa de alardear, não persegui gay, não persegui mulheres, não persegui nordestinos, não persegui negros, liberdade total, tenho profundo respeito pelo Parlamento, o Parlamento tem nos ajudado em muita coisa, obviamente alguma coisa a gente não chega a um acordo e é natural, porque se tudo que eu fosse mandar para lá fosse ser aprovado, não seria democracia e nós queremos democracia e o Parlamento tem obrigação e continua apherfeioando, deu uma pisadinha na bola derrubando meu veto, isso aí deram, me dá vontade de pegar lá e perguntar, quem foi o cara? Vai tomar injeção? Vai tomar a vacina da China ou não vai? Você derrubou o veto, dá o exemplo!

Mas, meus senhores, eu estou muito feliz de estar aqui, felicíssimo pelo trabalho do Rogério Marinho e do Júlio César que colaborou também, tem o trabalho de entidades, este é o Brasil que realmente tem tudo para dar certo.

Apesar desta pandemia, tirando a China, eu acho que o Brasil foi um dos países que melhor se portou na questão econômica e também na questão de saúde.

Até há poucas semanas, estávamos entre os países que mais mortes tinham por milhões de habitantes, hoje estamos se não me engano décimo sexto, isso vem da onde? Do tratamento precoce.

Doutora Raissa, eu não sou médico, eu sou um capitão do Exército, a minha especialidade é outra, diferente da tua, ligamos para embaixadores da África, nós, são países mais pobres do que nós, por que o número de mortes é pequeno? Presidente, chega aqui o caboclo com malária e com a Covid, toma hidroxicloroquina e se safa, será que precisa ter muita inteligência para entender que a hidroxicloroquina serve para as duas coisas, é coisa simples, por que politizaram? Por que em alguns estados se perseguiu, se proibiu a hidroxicloroquina, ivermectina a troca de quê? Se podia até proibir, mas tivessem uma alternativa.

Aquela história lá atrás como o meu primeiro ministro da Saúde, fica em casa até sentir falta de ar, daí vocês vão para o hospital, lá vocês vão fazer o quê?

Se não tem remédio? Para ser entendido? Há aí a pressa para comprar ventilador, estão começando a entender? Aí justifica pagar 200 mil por um ventilador.

Trocamos o ministro, o outro ficou 30 dias, saiu por questões pessoais, o que assumiu agora não é médico, mas tem centenas de médicos ao seu lado, como já tivemos o Serra na Saúde que não era médico e foi o pai do genérico, conheci do por causa disso.

Então meus senhores, este Brasil é fantástico, nós devemos nos empenhar, botar a cara a tapa como a Raissa botou, o vídeo chegou para mim, liguei para ela, nunca vi ela na minha vida, quer hidroxicloroquina com o? Tem que chegar diretamente aqui, se não tiver por outro lugar, não vai chegar, vai ficar retido no caminho, fizemos isso, tenho certeza que a história, a ciência vai reconhecer o trabalho dela que salvou, dezenas, centenas junto com seus colegas milhares de vidas no Brasil.

Este é o Brasil, essa liberdade, esse povo tem que ter e nós faremos tudo para que essa liberdade não seja tolhida não interessa por quem, vivemos num país livre e democrático e assim continuaremos.

Muito obrigado a todos, e me assistam agora às oito da noite na live ok!

Um abraço aí!

Muito bom ser mineiro, eu sou mineiro de Juiz de Fora, renasci naquela cidade maravilhosa e aprendi a amar e respeitar nossa Minas Gerais.

É uma satisfação muito grande estar aqui e muito bem acompanhado de vocês e deste grupo de políticos que está do meu lado aqui.

Prezado governador Zema, muito obrigado pelo calor, pela recepção, pela acolhida.

Prezado ministro Augusto Heleno e Tarcísio de Freitas, quem trabalha realmente são eles, eu sou o técnico do time de futebol.

Né por falar em futebol, podem ter certeza que o Cruzeiro vai subir, o galo vai ser campeão brasileiro e o América vai ser campeão da Copa do Brasil, e, em 2023, eu vou achar uma saída para o mar para Minas Gerais.

Meus senhores, primeiro nós agradecemos a Deus por essa oportunidade, realmente não tem preço poder servir a sua Pátria, e todos aqueles que desempenham bem o seu serviço assim o fazem, então meu muito obrigado ao povo de todo o Brasil, povo esse o qual nós devemos lealdade pelo seu trabalho, por sua dedicação e por acreditar em nosso país.

Aqui alguns deputados federais, alguns já foram meus colegas de Câmara, é uma satisfação vê-los.

Prezados Eros Biondini da Bancada Católica, Fábio Ramalho, o mais votado da região, um parlamentar que sempre está conosco, Greyce Elias, Igor Tibor, cabo Júnior Amara

1, Nilton Cardoso, lembro do teu velho, meu colega da Câmara dos Deputados, saúde para ele, Zé Silva.\r\n\r\nPrezado senador Carlos Viana, obrigado por, em nome da Bancada de Minas, também ter nos convidado para esta missão.\r\n\r\nE em nome da Bancada de Minas que essas obras saem, é uma bancada ativa que realmente vai a Brasília atrás de benefícios para o seu estado.\r\n\r\nE o nosso trabalho, o meu, o do Tarcísio, é buscar atendê-los e essa obra 367 chega em boa hora, há muito ela foi prometida e lamentavelmente a obra não chegou aqui, agora vai chegar em nosso Governo.\r\n\r\n0 que eu tenho falado para o Tarcísio é importante concluir obras e poder fazer aquelas que nós podemos concluí-las ao longo do mandato não deixar para depois.\r\n\r\nAgora pouco eu vim levantar uma placa ali sobre o lítio, assinei há poucos dias um decreto permitindo a continuidade da exploração do lítio na região, vocês não foram esquecidos, assim como ninguém do nosso país será esquecido.\r\n\r\nE nesse momento eu só tenho que agradecer a vocês porque participar de um evento como esse não tem preço.\r\n\r\n0 Vale do Jequitinhonha, sim, é o início do nosso Nordeste mais pela região Sul, e temos um plano para ele e esse plano começa com a 367, começa com o Capitão Tarcísio de Freitas.\r\n\r\nAmigos de Minas, muito obrigado pela oportunidade, que Deus continue e abençoando a todos vocês.\r\n\r\n\r\n\r\nNão estava previsto eu falar, mas o Gilson me animou, depois dessa de elogiar a sogra, eu não sei se conseguirei superá-lo.\r\n\r\nMas vou citar um passado do Fernando Collor de Mello. Todos nós temos uma vida, coisas acontecem nela, momentos difíceis, momentos alegres e eu lembro uma vez vendo o senhor Fernando Collor de Mello quando alguém lhe perguntou qual a sua idade e ele resolveu não dizer qual a sua idade, é um direito dele, eu tenho 65, mas qual foi a resposta dele? Por que ele estava com uma cara bastante jovial, ele estava felicíssimo, ele respondeu, vê se é isso mesmo? "O homem tem a idade da mulher que ama". \r\n\r\nE agora eu vou homenagear o Tarcísio, que é um capitão, está faltando o Wagner Rosário aqui, que é capitão também.\r\n\r\nVocê sabe capitã, por que nós temos cara de jovem? Bonitos. E não cara por exemplo, com todo respeito, do general Heleno. É porque nós somos capitães, então nós temos a idade do nosso posto, assim como o Alexandre Garcia tem uma cara de jovem, porque tem a cara de recruta de infantaria, parou como recrutado.\r\n\r\nEssa é a nossa vida e a vida se faz de momentos, longe de querer ser poeta, mas os momentos eternizam a nossa vida, eu tenho a cara da dona Michelle, podem ter certeza disso.\r\n\r\nE os momentos são como esses, eu quero agradecer do fundo do meu coração o trabalho do Marcelo Álvaro Antônio à frente do Ministério do Turismo.\r\n\r\nEle deu tudo de si, passo um momento difícil no corrente ano com a pandemia, \r\n\r\nonde o primeiro setor atingido foi o do turismo, que os fluxos internacionais praticamente ou na prática deixaram de existir e os fluxos internos também foram reduzidos bastante e o reflexo estava na rede hoteleira.\r\n\r\nAté o Paulo Guedes virou meu inquilino, o seu hotel aqui fechou as portas e ele foi lá para a Granja do Torto, e está feliz também, com essa cara que ele está aí porque ele vivia dois dias por semana, com a sua amada, e agora vive sete dias por semana, está agradecendo a mim do fundo do coração, tenho certeza disso.\r\n\r\nEntão Marcelo, muito obrigado, você marcou história no turismo brasileiro, a inflexão do turismo começou contigo.\r\n\r\nEu quero agradecer aqui agora, elogiar e desejar-lhe muito boa sorte ao Gilson, Gilson Machado, ou para os íntimos, Gilson da sanfona, que leva a felicidade em todo local que ele se encontra com sua sanfona, mas muito mais do que isso, fala outro idioma, tem curso superior, brinco com ele que ele é meu médico veterinário, não tem problema nenhum, e você pode ver nunca um paciente do Gilson reclamou do seu tratamento nem entrou com uma ação qualquer contra ele, então o Gilson é um veterinário nota 10, os seus pacientes nunca reclamaram do seu tratamento.\r\n\r\nAgora, se o Gilson é bom assim é obviamente por causa da sua esposa, é cardiologista, não podia ser outra coisa, então parabéns a esse casal maravilhoso, parabéns a senhora aí, a sogra, quebramos um novo paradigma aqui agora, vai ser tradição elogiar os sogra, sogra é bem-vinda, faz parte da nossa vida e são pessoas que deram alguém que nós amamos, então vocês sem comentários.\r\n\r\nE agora, indo para o encerramento, eu assinei agora há pouco uma Medida Provisória trabalhada por muitos aqui, em especial pelo Paulo Guedes, destinando um crédito de 20 bilhões de reais para a compra de vacinas.\r\n\r\nE já acertado obviamente com a Saúde, porque aqui todos os ministérios, todos os ministros se falam, tão logo tenhamos uma vacina certificada pela Anvisa, ela estará à disposição de todos no Brasil de forma gratuita e voluntária.\r\n\r\nE quis o destino que, daqui a pouco com o capitão Tarcísio para a região do Vale do Jequitinhonha, nós pousoaremos logo mais em Porto Seguro, e Porto Seguro é uma cidade da Bahia que marca história também, que ali eu acabei de conversar com ela novamente, mora a doutora Raissa, uma médica, que no meu entender foi uma das pioneiras no tratamento precoce, então vamos nos encontrar, bater um papo, vai estar acompanhada de alguns médicos da região.\r\n\r\nInclusive é uma cidade cujo prefeito, cujo o governo local adotou esse procedimento, e foi muito bem-sucedido na questão política.\r\n\r\nVoltar um pouquinho atrás, já que estou vendo aqui os três mosqueteiros, aqui o Eduardo Braga, o nosso Bezerra, Fernando e o Eduardo Gomes, é uma coisa muito importante que eu vou falar do Rio, mas interessa para todos os estados do Brasil.\r\n\r\nPorque alguns governadores, como o Ronaldo Caiado, já conversei com ele, sei que na Bahia também tem um caso parecido como tem em todo o Brasil, nós temos uma área que Deus nos deu chamado Baía de Angra dos Reis, quem passou por lá não esquece, água límpida, não tem sequer marola, água quente, muitas praias, mais de 300 ilhas, mas que está praticamente inviabilizada pelo turismo por um decreto ambiental.\r\n\r\nAlexandre Garcia, você que já foi porta-voz, amigo do Figueiredo, eu tive esse prazer também de ser amigo do Figueiredo também, de frequentar o sítio do Nogueira, a gente começa a ver aquela região por que nós não nos envolvemos? Porque tem um Decreto ambiental, e ele tem que ser revogado para que quase um bilhão de dólares como eu já conversei com autoridades fora do Brasil querem investir na região, mas tem que revogar um Decreto ambiental.\r\n\r\nOnde eu volto para os três mosqueteiros aqui, isso passa pelo Parlamento e, graças a Deus que passa, e evita que algum presidente um dia queira fazer algo que não seja normal ou agrida alguma coisa, mas isso não, hoje se você pega uma área enorme como aquela, tem meia dúzia de funcionários do ICMBio ou do Ibama para tomar conta ou então não toma conta, a não ser meter a caneta e multar pobres pescadores, até usando o ato, acho que tem gente que não sabe o que é ato tendente.\r\n\r\nSe eu tocar a mão na cintura aqui agora, alguém pode me acusar, ministro da Justiça, de querer matá-lo e nem armado estou, ato tendente, usa-se muito na pesca lá na Estação Ecológica de Tamoios, Tereza Cristina são 29 acidentes geográficos e num raio de 1 quilômetro não pode se exercer qualquer atividade humana.\r\n\r\nSe por exemplo aí o Fábio Faria estiver morrendo afogado porque o barco dele naufragou, ele tem que nadar em direção ao alto mar que se for para a ilha tá lá ferrado, vai ter problemas.\r\n\r\nEntão quem passa perto de uma ilha dessas no seu barco por exemplo com uma rede é autuado como já vi por ato tendente, eu já vi pescador chorar na região porque passou com o barco perto da ilha e foi multado pelo ICMBio por ato tendente, não tem cabimento, nós devemos revogar isso da lei com a ajuda do Parlamento e o Parlamento assim entender, independente da questão turística, mas se nós revogarmos isso, o Flávio tem um projeto nesse sentido se não me engano, lá na Câmara, transformando aquela, revoga e transforma essa área de interesse turístico, nós vamos fazer algo de muito, mais muito melhor do que Cancún a custo zero.\r\n\r\nE o pessoal, Gilson e prezado Marcelo, que costuma passar férias fora do Brasil, para Cancún por exemplo, vai preferir ficar na Baía de Angra, é dinheiro para nós, recursos para nós.\r\n\r\nOs municípios ali de Angra dos Reis, Paraty, Mambucaba é o coração da região. E Mangaratiba vai lucrar com isso, o Brasil todo vai lucrar com isso.\r\n\r\nOs turistas de São Paulo vão descer para lá, olha a dor de cabeça que deu reforma na estrada Paraty/Cunha, Renan Filho, uma pequena estrada que ligava ali Paraty e passava por Cunha e morria na região de perto de Aparecida do Norte foi mais de uma década para conseguir uma licença para recapear a estrada.\r\n\r\nIsso não pode continuar acontecendo no Brasil, parece até que nós temos recursos sobrando Paulo Guedes, não temos, nós queremos investir, trabalhar nessa área.\r\n\r\nTenho certeza que esse trio maravilhoso que está na minha frente aqui, resolvendo a questão da mesa na Câmara, no Senado, que vai ser bem resolvido, tenho certeza disso, não vou interferir em lugar nenhum, não vou, eu não interfiro nos meus ministros, quem dirá no outro Poder, mas vou torcer para que aconteça o melhor na Câmara, no Senado e as propostas do Governo uma vez analisadas pelo Parlamento, elas têm o seu curso, sejam colocadas em votação e a maioria decida o que é melhor, todos nós temos a ganhar com isso.\r\n\r\nEntão meus senhores, minhas senhoras, meu muito obrigado pela presença de todos, é um motivo de satisfação e orgulho parabenizar o que nos deixa e aquele que chega também, e pedir a Deus que continue abençoando o nosso país, que sim chegou a hora de sermos, Alexandre Garcia, o país do futuro.\r\n\r\nMuito obrigado a todos.Como é bom estar entre irmãos, melhor ainda quando esses irmãos têm Deus no coração, vejo ali solenidade de ação de graças.\r\n\r\nPrezados ministros, André Mendonça, Milton, ministra Damares.\r\n\r\nQuem diria a vitória no dia de ontem, a vitória da família e da onde veio e por aquele placar bastante apertado, Deus realmente muda as pessoas, tenho certeza é o início de uma nova era.\r\n\r\nTodos nós sabemos das dificuldades que enfrentamos e onde nos escoramos para vencê-las, eu particularmente agradeço pelo 6 de setembro de 2018, uma outra vida, se enxerga o mundo de maneira diferente.\r\n\r\nOutros já passaram por uma situação como essa, mas só uma coisa nos mantém vivos, é a fé.\r\n\r\nO outro que eu considero quase como um milagre também, os últimos dias de outubro de 2018, entendo que recebi uma missão pelas circunstâncias, um outro milagre, e nós sabemos que a cruz que nós recebemos, ela tem um peso que, graças a Ele e a vontade Dele, a podemos suportar.\r\n\r\nQuem esperava depois de meses difíceis chegarmos a uma situação de quase normalidade ainda em 2020? A quem

devemos tudo isso? Em primeiro lugar a Ele e, depois, a vocês que estão aqui, aí os ministros incluídos que trabalharam incansavelmente, foram iluminados e conseguiram com suas ações, usando para o bem a máquina do Estado, para fortalecer e dar esperança a mais de 200 milhões de pessoas.

Todd Chapman, um país que o admira, à sua direita vejo um coronel do Exército Israelense, o nosso embaixador Yossi Shalev, de um país que serve para nós de inspiração, um país que perto de nós, nada tem, mas graças à fé, à coragem e à determinação de um povo, é um pequeno grande país, Shelley obrigado por vocês existirem, nossos cumprimentos ao povo de Israel. Em particular meu amigo Benjamin Netanyahu, também capitão do Exército.

Outro quase milagre, olhem para este prédio, quem diria um dia estaríamos aqui unidos em nome da fé? Onde todas as religiões presentes se comunicam, se irmanam e se respeitam? Não existe coisa mais bela do que isso, o Brasil realmente é um país abençoado.

Dizia a vocês, primeiro Ele e depois, graças a vocês, o orgulho de ocupar esta posição que repito, creio, foi escolhida por Ele.

E ultimando, finalizando, obrigado a Deus pela família, a família é a base da sociedade, a célula está para o corpo assim como a família para a nossa sociedade.

Somos privilegiados, aqui nestas poucas centenas, o privilégio de poder com o seu trabalho do mais humilde que seja ao mais complicado poder servir a tua Pátria de forma bastante ampla.

Hoje nós temos um Presidente que acredita em Deus, respeita os seus militares e deve lealdade ao seu povo.

O Brasil é uma grande nação graças a Deus! Alácio do Planalto, 16 de dezembro de 2020.

Bom dia.

Né um momento muito feliz para todos nós brasileiros.

Senhores governadores, é uma honra recebê-los aqui. Outros não compareceram, com toda certeza, por motivo de força maior. Mas a grande força que todos nós demonstramos agora é a união para buscar a solução de algo que nos aflige há meses.

Se algum de nós extrapolou ou até exagerou, foi no afã de buscar solução. Realmente nós afligiu desde o início. Não sabíamos o que era esse vírus, como ainda não sabemos em grande parte, doutor Caiado.

Nós todos, irmanados, estamos na iminência de apresentar uma alternativa concreta, para nos livrarmos desse mal. Que é o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19.

Obviamente, momentos difíceis todos nós vivemos, mas depois da tempestade, a bonança. É isso que vislumbra no horizonte do Brasil. São 27 governadores com um só propósito, o bem comum, a volta à normalidade.

Muitas pessoas trabalharam nesse objetivo. A grande maioria anônimas, mas foram essenciais para chegarmos a este dia. E obviamente, eu rendo minhas homenagens aqui, ao nosso ministro Eduardo Pazuello, que capitaneou essa liderança.

Dizer a todos os brasileiros, todos aqui têm responsabilidade. Também senhores deputados e senadores, que nos ajudaram, e muito, nos momentos que precisávamos de uma urgência, para votar projetos para socorrer estados e municípios, na busca de solução para esse problema. Vocês foram excepcionais, no trato desta questão.

E obviamente, estamos tratando de vidas. Temos uma Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que sempre foi referência para todos nós. Que continua tendo uma participação fundamental na decisão de qual vacina deve ser apresentada, de forma gratuita e voluntária, para todos os brasileiros.

E eu rendo aqui, também a minha homenagem, ao presidente da Anvisa, Dr. Antonio Barra. Uma pessoa competente e dedicada, que não mede esforços para buscar a solução para tudo isso.

Então, o que nós temos a dizer aos senhores. Peço a Deus que estejam certos. A solução está por vir e aguardamos sim, o desfecho de outras ações.

Como já tivemos aqui, patrocinada pela equipe econômica, através do nosso ministro Paulo Guedes. Que nos próximos dias com toda certeza, ainda nesta semana, 20 bilhões de reais para comprarmos a vacina daquela, daquela empresa que se encaxa nos critérios de segurança e efetividade da nossa Anvisa.

Então, a todos os brasileiros, nesse momento de entusiasmo, de paz, é que eu cumprimento a todos. Se Deus quiser, brevemente estaremos na normalidade.

Muito obrigado a todos.

Senhor governador Cláudio Castro, parabéns pela forma como conduz o destino do seu estado, da forma como governador de verdade deve conduzir.

o senhor honra o seu mandato e eu sou testemunha das diversas vezes que tem procurado a mim e ministros para atender à situação do nosso estado, e aí incluídas as questões da Segurança Pública.

Prezado coronel Figueiredo, estou muito honrado com o seu convite, estou muito feliz de estar aqui, tenham certeza, cada vez mais os nossos laços de amizade e camaradagem se aprofundarão.

Demais oficiais, praças, autoridades, parentes, amigos, convidados dos formandos, parcela da sociedade, povo esse ao qual tenho certeza, eu e as Forças Armadas devemos lealdade absoluta.

Jamais a nossa democracia e a nossa lealdade serão ameaçadas por quem quer que seja e entendam uma coisa: os três Poderes são independentes e harmônicos, mas o maior poder é o do povo brasileiro, repito, o povo esse ao qual eu devo lealdade absoluta.

Jovens formandos, homens, mulheres, cidadãos, o momento é de alegria, venceram um concurso, venceram um curso, hoje vocês são de verdade policiais militares da nossa querida Polícia Militar do estado do Rio de Janeiro.

Este momento é de alegria, todos nós que estamos aqui passamos por algo parecido, é inesquecível, o trabalho, é um dos mais sublimes do Brasil.

Vocês além de jurarem a verdade, oferecem a sua vida pela vida de terceiros e pelo patrimônio também, isso realmente é mais do que sublime.

Não esqueçam de uma coisa, por muitas vezes vocês estarão só, terão apenas Deus ao seu lado e assim sendo se preparem cada vez mais, simulem as operações que podem aparecer pela frente, porque numa fração de segundo está em risco a sua vida, do cidadão de bem ou de um canalha defendido pela imprensa brasileira.

Não se esqueçam disso, essa imprensa jamais estará do lado da verdade, da honra e da lei, sempre estará contra vocês, pensem dessa forma para poderem agir e não se esqueçam de uma coisa, tem uma passagem bíblica que cai muito bem para esse momento porque nós somos militares, diz: "se te mostrares fraco no dia da angústia, é que a tua força é pequena", não seja fraco, não foram por ocasião dessa pandemia, temos que enfrentá-la, sem qualquer outra coisa que não seja a preservação da própria vida e, em especial, dos mais idosos e dos com comorbidade.

Vocês não pararam, imaginem se a Polícia Militar tivesse parado, o caos que não seria o Rio de Janeiro, imaginem se o Governo Federal fosse omisso? Não tivesse apresentado auxílio emergencial para atender 67 milhões de pessoas no Brasil, o caos que não teríamos aqui?

Isso não é reconhecido pela imprensa, não esperamos da imprensa a verdade, jamais eles estarão ao lado dela, eles sequer sabem o versículo João 8:32, mas nós somos persistentes, nós perseguiremos os nossos objetivos, nós sempre estaremos ao lado da verdade e da lei e de homens de bem e não de canalhas.

Não esperamos com palavras gentis ou com gestos de amizade vencer o inimigo, nós estamos vencendo, nós venceremos, o Brasil será uma grande nação e para isso contamos com um povo maravilhoso ao nosso lado e a liberdade das mídias sociais, que essas sim trazem a verdade para vocês, que é a maior fábrica de fake news está na grande parte da imprensa brasileira, isso é uma vergonha para o mundo.

Nós somos fortes, nós venceremos, somos persistentes e acreditamos em vocês, jovens policiais, muito obrigado por vocês existirem, se estou aqui além do convite do comandante e do governador é porque rendo minhas homenagens a vocês, e os admiro e estou aqui por gratidão.

Njá tive bons policiais ao meu lado que hoje são massacrados pela mídia, mas sempre estivemos do lado do bem por mais que nos enxovalhar, não conseguem.

Em qualquer lugar que estou no Brasil, lá o capitão Jair Bolsonaro é muito bem tratado junto à população e assim é também o nosso policial militar quando está trabalhando nas ruas.

Vocês são heróis de verdade, vocês inclusive protegem a vida de quem nada fez por nós e nós acreditamos no próximo e vocês são orgulho para todos nós.

Estou aqui na frente de uma das melhores polícias militares do Brasil, isso nos honra, honra o coronel Figueiredo, honra o governador Cláudio Castro, honra a todos nós, obrigado por existirem, um forte abraço a todos e em especial nos familiares e que Deus sempre esteja acima de tudo.

Um grande abraço a todos. Autoridades denominadas.

Senhores e senhoras.

Uma satisfação estar na nossa Bahia.

Nos números são realmente fantásticos, 300 mil empresas, 50 bilhões de reais, milhões de empregos.

Quem me antecedeu realmente fez uma explanação precisa do que representava estas duas Medidas Provisórias.

Uma nasceu da ideia do nosso prezado Rogério Marinho, o nosso ministro do Desenvolvimento Regional, e o que nós buscamos o tempo todo é facilitar a vida de quem produz, jamais criaremos dificuldades para vender facilidades, as coisas não são fáceis, mas quando se quer fazê-las, você as faz.

Não vi aqui quem me antecedeu falou de dívidas que vem de décadas, para muitos dívidas impagáveis e aquela pessoa fica praticamente proibida de trabalhar, de ampliar seus negócios, de ir buscar recursos no mercado.

E lá atrás quando ele buscou tinha uma norma, tinha uma lei, os planos econômicos vieram, as regras foram alteradas, mas as correções não foram feitas.

Rogério Marinho tem mais uma coisa excepcional, porque se a gente esperar a boa notícia da imprensa, a gente não vai ter.

Quando ele alterou as nossas NR's, normas regulamentadoras, cita apenas duas, quando alguém do Ministério Público ou do Trabalho fossem visitar a empresa de vocês, só no banheiro tinham 45 itens, a altura da pia, espessura do papel higiênico, tamanho da porta, largura do batente, água corrente. Quarenta e poucos itens que podiam ser multados, passamos para 4 itens, um ou outro.

Recebi um telefonema de um cidadão humilde, mas que tinha amizade com o servidor que estava do meu lado, lá de Pernambuco, falando que acabou de ser multado ou várias multas recebeu, que ele estava com um grupo de trabalhadores, cortando folhas de carnaúba na Região do Matopiba, Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, temperatura em torno de 40 graus, chega a fiscalização e diz cadê o banheiro?

eiro químico? Pô, o cara vai descer lá da árvore, andar 100 metros para fazer um xixi. Cadê a mesa para servir tua alimentação, mesa adequada? Quem estava lá senta numa mesa militar, acampamento com 4 forquilha e um bambu em cima, não pode ser daquela maneira.

Quem estava lá senta numa mesa militar, acampamento com 4 forquilha e um bambu em cima, não pode ser daquela maneira. O que ele recebeu de multa naquele dia tinha que trabalhar dois anos para pagá-las, ele falou, virei bandido a partir de hoje, não tenho como pagar, Rogério Marinho alterou isso aí entre tantas outras NR's.

Nós temos que facilitar a vida de quem produz, porque nós políticos, é o nosso trabalho, ajudar quem produz, não é criar normas, criar regras, olha as questões ambientais, todo mundo quer respeitar o meio ambiente, mas quando se vai de trabalho de forma xiita, você não tem como fazer uma pequena PCH, uma pequena central hidrelétrica.

Mudamos muitas normas, mas ainda está demorada, mas se levava 10, 20 anos para fazer uma PCH.

Queremos explorar o turismo em algum lugar, mas está lá um Decreto ambiental que é quase impossível ser revogado, que é revogado por lei, em consequência, não pode ter turismo naquela região, então a burocracia mata a gente.

Nenhum país do mundo tem o que nós temos, duvido, duvido, nós temos tudo aqui para sermos felizes, temos problemas doutora Raissa, até se fala em saúde.

Quando a Raissa fala em hidroxicloroquina, ela é médica e na ponta da linha, quem decide é ela não sou eu, tem gente querendo constrangê-la, hora bolas, apresentem uma alternativa para a hidroxicloroquina, caso contrário cala a boca, e a cidade dela pouca gente morreu por causa do tratamento precoce.

A burocracia mata de todas as formas, muita coisa fizemos, lembram da MP da liberdade econômica? A dificuldade para quem quisesse vender cachorro-quente? Ou empurrar um carrinho de pipoca para conseguir um alvará? Mudamos isso, tem 30 dias para a prefeitura conceder, se não conceder, tá concedido, esse é o trabalho nosso, do político, não é criar dificuldade, não é criar burocracia.

Olha a questão da improbidade administrativa senhores deputados, senadores, basta ser prefeito, tem prefeito novo aqui não é? Abra teu olho cabra, abra teu olho, qualquer negocinho é improbidade administrativa, não pode trabalhar assim, chega de boa-fé, quer trabalhar de boa-fé, peito aberto, de repente vai uma MP em cima dele e tudo tem improbidade administrativa.

Tem muitos prefeitos que não tem a devida capacidade para interpretar a legislação, faz a coisa de boa-fé, mas vai responder um processo por 20 anos, uma dor de cabeça enorme, temos obrigações de mudar isso senhores parlamentares.

Então o que nós estamos fazendo aqui hoje neste momento, com todo respeito, aqui é um lugar maravilhoso, mas é uma coisa fantástica para a região para as Regiões Norte, Nordeste e Centro-oeste.

Eu só quero agradecer o Marinho aqui, os empresários, provavelmente dividindo associações que também trabalhando nisso, o nosso grande Júlio César, general Romano.

Uma vez eu consultei, há muito tempo o governador do Rio, tem uns 10 anos ou 12, aumentou o ICMS de águas em 200 por cento, passou de quarenta para 200 e você me falou um termo na época, abuso dos direitos de legislar, tributar, e eu fui atrás disso e conseguimos junto com um deputado estadual reduzir isso aí, voltar ao normal, não pode um chefe do Executivo porque eu não gosto de água, eu vou aumentar o imposto ou alguém do Supremo fala, eu não gosto de armas, vou aumentar a isenção da Camex em 20 por cento para armas.

Nós deveríamos ter consciência, cada um de nós parlamentares, ministros do Executivo, ministros do Supremo Tribunal Federal, termos consciência do nosso tamanho, nós não somos maiores do que os nossos poderes e nenhum de nós é maior do que a vontade popular.

Por isso, sempre falo que devo a vocês a lealdade absoluta, peço a Deus que me oriente, sempre tenho pedido para tomar decisões, não ser levado por algum clima como está acontecendo agora.

De passagem, perguntei para a Polícia Federal, o que que está sendo votado pelo Supremo que na minha situação eu estou sendo massacrado? Há o seu ministro votou pela obrigatoriedade da vacina, não é verdade, vou explicar na live, não às 19 horas, mas na das 20 porque eu vou atrasar um pouquinho.

Não se pode querer destruir reputações por um ato de terceiros. Eu indiquei o Castro, mas não sou dono dele e pelo o que fiquei sabendo agora de um colega da Polícia Federal que não está sendo votado isso, o cara bota uma matéria lá, olha o teu ministro votou pela obrigatoriedade da vacina, pelo o que me passou os colegas da PF, eu vou obviamente me inteirar mais ainda, não é isso que está sendo contado, ninguém pode obrigar a tomar vacina doutora Raissa.

Se o cara não quiser ser tratado que não seja, eu não quero fazer uma quimioterapia e vou morrer, o problema é meu e nós do Governo Federal já vínhamos dizendo isso, a vacina uma vez certificada pela Anvisa vai ser extensiva a todos, queiram tomar, eu não vou tomar.

Alguns falam que eu estou dando péssimo exemplo, o imbecil, o idiota que está dizendo que eu estou dando péssimo exemplo, eu já tive o vírus, eu já tenho anticorpos, para que tomar vacina de novo?

E outra coisa que tem que ficar bem claro aqui, doutora Raissa, lá na Pfizer está bem claro lá no contrato, nós não nos responsabilizamos por qualquer efeito colateral, se você virar um jacaré o problema é de você, pô! Não vou falar outro bicho senão eu vou começar a falar besteira aqui.

Se você virar super-homem, se nascer um homem como uma mulher aí ou um homem começar a falar fino, eles não tem nada a ver com isso.

0 que é pior, mexer no sistema imunológico das pessoas, com o que você pode obrigar alguém tomar uma vacina que não se completou a terceira fase ainda, está na experimental?

E depois, olha parlamentares isso é para vocês, tem algum projeto, uma Medida Provisória que chegou alterada para mim, o artigo que dizia que a Anvisa tinha 72 horas para certificar se não certificasse, certificado estava, eu vetei, o Congresso derrubou o veto.

Nós estamos mexendo com vidas, cadê nossa liberdade? Que a gente fala tanto em liberdade? E outra coisa, quem não quiser tomar vacina se porventura ele contrair lá na frente, se for comprovadamente eficaz lá na frente porque a gente não sabe ainda, a responsabilidade é dele, não podemos obrigar aqui, nós vivemos numa democracia.

Aqui não é Venezuela, aqui não é Cuba, e não temos ditadura aqui como a imprensa cansa de alardear, não persegui gay, não persegui mulheres, não persegui nordestinos, não persegui negros, liberdade total, tenho profundo respeito pelo Parlamento, o Parlamento tem nos ajudado em muita coisa, obviamente alguma coisa a gente não chega a um acordo e é natural, porque se tudo que eu fosse mandar para lá fosse ser aprovado, não seria democracia e nós queremos democracia e o Parlamento tem obrigação e continua aperfeiçoando, deu uma pisadinha na bola derrubando meu veto, isso aí deram, me dá vontade de pegar lá e perguntar, quem foi o cara? Vai tomar injeção? Vai tomar a vacina da China ou não vai? Você derrubou o veto, dá o exemplo!

Mas, meus senhores, eu estou muito feliz de estar aqui, felicíssimo pelo trabalho do Rogério Marinho e do Júlio César que colaborou também, tem o trabalho de entidades, este é o Brasil que realmente tem tudo para dar certo.

Apesar desta pandemia, tirando a China, eu acho que o Brasil foi um dos países que melhor se portou na questão econômica e também na questão de saúde.

Até há poucas semanas, estávamos entre os países que mais mortes tinham por milhões de habitantes, hoje estamos se não me engano décimo sexto, isso vem da onde? Do tratamento precoce.

Doutora Raissa, eu não sou médico, eu sou um capitão do Exército, a minha especialidade é outra, diferente da tua, ligamos para embaixadores da África, nós, são países mais pobres do que nós, por que o número de mortes é pequeno? Presidente, chega aqui o caboclo com malária e com a Covid, toma hidroxicloroquina e se safa, será que precisa ter muita inteligência para entender que a hidroxicloroquina serve para as duas coisas, é coisa simples, por que politizaram? Por que em alguns estados se perseguiu, se proibiu a hidroxicloroquina, ivermectina a troco de quê? Se podia até proibir, mas tivessem uma alternativa.

Aquela história lá atrás como o meu primeiro ministro da Saúde, fica em casa até sentir falta de ar, daí vocês vão para o hospital, lá vocês vão fazer o quê?

Se não tem remédio? Para ser entubado? Há aí a pressa para comprar ventilador, estão começando a entender? Aí justifica pagar 200 mil por um ventilador.

Trocamos o ministro, o outro ficou 30 dias, saiu por questões pessoais, o que assumiu agora não é médico, mas tem centenas de médicos ao seu lado, como já tivemos o Serra na Saúde que não era médico e foi o pai do genérico, conhecido por causa disso.

Então meus senhores, este Brasil é fantástico, nós devemos nos empenhar, botar a cara a tapa como a Raissa botou, o vídeo chegou para mim, liguei para ela, nunca vi ela na minha vida, quer hidroxicloroquina como? Tem que chegar diretamente aqui, se não tiver por outro lugar, não vai chegar, vai ficar retido no caminho, fizemos isso, tenho certeza que a história, a ciência vai reconhecer o trabalho dela que salvou, dezenas, centenas junto com seus colegas milhares de vidas no Brasil.

Este é o Brasil, essa liberdade, esse povo tem que ter e nós faremos tudo para que essa liberdade não seja tolhida não interessa por quem, vivemos num país livre e democrático e assim continuaremos.

Muito obrigado a todos, e me assistam agora às oito da noite na live ok!

Um abraço a todos!

Eu sou mineiro de Juiz de Fora, renasci naquela cidade maravilhosa e aprendi a amar e respeitar nossa Minas Gerais.

É uma satisfação muito grande estar aqui e muito bem acompanhado de vocês e deste grupo de políticos que está do meu lado aqui.

Prezado governador Zema, muito obrigado pelo calor, pela recepção, pela acolhida.

Prezado ministro Augusto Heleno e Tarcísio de Freitas, quem trabalha realmente são eles, eu sou o técnico do time de futebol.

Por falar em futebol, podem ter certeza que o Cruzeiro vai subir, o galo vai ser campeão brasileiro e o América vai ser campeão da Copa do Brasil, e, em 2023, eu vou achar uma saída para o mar para Minas Gerais.

Meus senhores, primeiro nós agradecemos a Deus por essa oportunidade, realmente não tem preço poder servir a sua Pátria, e to

dos aqueles que desempenham bem o seu serviço assim o fazem, então meu muito obrigado ao povo de todo o Brasil, povo esse o qual nós devemos lealdade pelo seu trabalho, por sua dedicação e por acreditar em nosso país.

Aqui alguns deputados federais, alguns já foram meus colegas de Câmara, é uma satisfação vê-los.

Prezados Eros Biondini da Bancada Católica, Fábio Ramalho, o mais votado da região, um parlamentar que sempre está conosco, Greyce Elias, Igor Tibor, cabo Júnior Amaral, Nilton Cardoso, lembro do teu velho, meu colega da Câmara dos Deputados, saúde para ele, Zé Silva.

Prezado senador Carlos Viana, obrigado por, em nome da Bancada de Minas, também ter nos convidado para esta missão.

E em nome da Bancada de Minas que essas obras saem, é uma bancada ativa que realmente vai a Brasília atrás de benefícios para o seu estado.

Não o nosso trabalho, o meu, o do Tarcísio, é buscar atendê-los e essa obra 367 chega em boa hora, há muito ela foi prometida e lamentavelmente a obra não chegou aqui, agora vai chegar em nosso Governo.

0 que eu tenho falado para o Tarcísio é importante concluir obras e poder fazer aquelas que nós podemos concluí-las ao longo do mandato não deixar para depois.

Não agora pouco eu vim levantar uma placa ali sobre o lítio, assinei há poucos dias um decreto permitindo a continuidade da exploração do lítio na região, vocês não foram esquecidos, assim como ninguém do nosso país será esquecido.

Nesse momento eu só tenho que agradecer a vocês porque participar de um evento como esse não tem preço.

O Vale do Jequitinhonha, sim, é o início do nosso Nordeste mais pela região Sul, e temos um plano para ele e esse plano começa com o Capitão Tarcísio de Freitas.

Nos Amigos de Minas, muito obrigado pela oportunidade, que Deus continue abençoando a todos vocês.

Não estava previsto eu falar, mas o Gilson me animou, depois dessa de elogiar a sogra, eu não sei se conseguirei superá-lo.

Mas vou citar um passado do Fernando Collor de Mello. Todos nós temos uma vida, coisas acontecem nela, momentos difíceis, momentos alegres e eu lembro uma vez vendo o senhor Fernando Collor de Mello quando alguém lhe perguntou qual a sua idade e ele resolveu não dizer qual a sua idade, é um direito dele, eu tenho 65, mas qual foi a resposta dele? Por que ele estava com uma cara bastante jovial, ele estava felicíssimo, ele respondeu, vê se é isso mesmo? "O homem tem a idade da mulher que ama".

Não agora eu vou homenagear o Tarcísio, que é um capitão, está faltando o Wagner Rosário aqui, que é capitão também.

Você sabe capitã, por que nós temos cara de jovem? Bonitos. E não cara por exemplo, com todo respeito, do general Heleno. É porque nós somos capitães, então nós temos a idade do nosso posto, assim como o Alexandre Garcia tem uma cara de jovem, porque tem a cara de recruta de infantaria, parou como recruta.

Essa é a nossa vida e a vida se faz de momentos, longe de querer ser poeta, mas os momentos eternizam a nossa vida, eu tenho a cara da dona Michelle, podem ter certeza disso.

Os momentos são como esses, eu quero agradecer do fundo do meu coração o trabalho do Marcelo Álvaro Antônio à frente do Ministério do Turismo.

Ele deu tudo de si, passou um momento difícil no corrente ano com a pandemia.

Não o primeiro setor atingido foi o do turismo, que os fluxos internacionais praticamente ou na prática deixaram de existir e os fluxos internos também foram reduzidos bastante e o reflexo estava na rede hoteleira.

Até o Paulo Guedes virou meu inquilino, o seu hotel aqui fechou as portas e ele foi lá para a Granja do Torto, e está feliz também, com essa cara que ele está aí porque ele vivia dois dias por semana, com a sua amada, e agora vive sete dias por semana, está agradecendo a mim do fundo do coração, tenho certeza disso.

Então Marcelo, muito obrigado, você marcou história no turismo brasileiro, a inflexão do turismo começou contigo.

Eu quero agradecer aqui agora, elogiar e desejar-lhe muito boa sorte ao Gilson, Gilson Machado, ou para os íntimos, Gilson da sanfona, que leva a felicidade em todo local que ele se encontra com sua sanfona, mas muito mais do que isso, fala outro idioma, tem curso superior, brinco com ele que ele é meu médico veterinário, não tem problema nenhum, e você pode ver nunca um paciente do Gilson reclamou do seu tratamento nem entrou com uma ação qualquer contra ele, então o Gilson é um veterinário nota 10, os seus pacientes nunca reclamaram do seu tratamento.

Agora, se o Gilson é bom assim é obviamente por causa da sua esposa, é cardiologista, não podia ser outra coisa, então parabéns a esse casal maravilhoso, parabéns a senhora aí, a sogra, quebramos um novo paradigma aqui agora, vai ser tradição elogiarmos sogra, sogra é bem-vinda, faz parte da nossa vida e são pessoas que deram alguém que nós amamos, então vocês sem comentários.

Não agora, indo para o encerramento, eu assinei agora há pouco uma Medida Provisória trabalhada por muitos aqui, em especial pelo Paulo Guedes, destinando um crédito de 20 bilhões de reais para a compra de vacinas.

Não já acertado obviamente com a Saúde, porque aqui todos os ministérios, todos os ministros se falam, tão logo tenhamos uma vacina certificada pela Anvisa, ela estará à disposição de todos no Brasil de forma gratuita e voluntária.

Não quis o destino que, daqui a pouco com o capitão Tarcísio para a região do Vale do Jequitinhonha, nós pousaremos logo mais em Porto Seguro, e Porto Seguro é uma cidade da Bahia que marca história também, que ali eu acabei de conversar com ela novamente, mora a doutora Raissa, uma médica, que no meu entender foi uma das pioneiras no tratamento precoce, então vamos nos encontrar, bater um papo, vai estar acompanhada de alguns médicos da região.

Inclusive é uma cidade cujo prefeito, cujo o governo local adotou esse procedimento, e foi muito bem-sucedido na questão política.

Voltar um pouquinho atrás, já que estou vendo aqui os três mosqueteiros, aqui o Eduardo Braga, o nosso Bezerra, Fernando e o Eduardo Gomes, é uma coisa muito importante que eu vou falar do Rio, mas interessa para todos os estados do Brasil.

Porque alguns governadores, como o Ronaldo Caiado, já conversei com ele, sei que na Bahia também tem um caso parecido como tem em todo o Brasil, nós temos uma área que Deus nos deu chamado Baía de Angra dos Reis, quem passou por lá não esquece, água límpida, não tem sequer marola, água quente, muitas praias, mais de 300 ilhas, mas que está praticamente inviabilizada pelo turismo por um decreto ambiental.

Não Alexandre Garcia, você que já foi porta-voz, amigo do Figueiredo, eu tive esse prazer também de ser amigo do Figueiredo também, de frequentar o sítio do Nogueira, a gente comença a ver aquela região por que nós não nos envolvemos? Porque tem um Decreto ambiental, e ele tem que ser revogado para que e quase um bilhão de dólares como eu já conversei com autoridades fora do Brasil querem investir na região, mas tem que revogar um Decreto ambiental.

Onde eu volto para os três mosqueteiros aqui, isso passa pelo Parlamento e, graças a Deus que passa, e evita que algum presidente um dia queira fazer algo que não seja normal ou agrida alguma coisa, mas isso não, hoje se você pega uma área enorme como aquela, tem meia dúzia de funcionários do ICMBio ou do Ibama para tomar conta ou então não toma conta, a não ser meter a caneta e multar pobres pescadores, até usando o ato, acho que tem gente que não sabe o que é ato tendente.

Não se eu tocar a mão na cintura aqui agora, alguém pode me acusar, ministro da Justiça, de querer matá-lo e nem armado estou, ato tendente, usa-se muito na pesca lá na Estação Ecológica de Tamoios, Tereza Cristina são 29 acidentes geográficos e num raio de 1 quilômetro não pode se exercer qualquer atividade humana.

Não se por exemplo aí o Fábio Faria estiver morrendo afogado porque o barco dele naufragou, ele tem que nadar em direção ao alto mar que se for para a ilha tá ferrado, vai ter problemas.

Então quem passa perto de uma ilha dessas no seu barco por exemplo com uma rede é atuado como já vi por ato tendente, eu já vi pescador chorar na região porque passou com o barco perto da ilha e foi multado pelo ICMBio por ato tendente, não tem cabimento, nós devemos revogar isso da lei com a ajuda do Parlamento e o Parlamento assim entender, independente da questão turística, mas se nós revogarmos isso, o Flávio tem um projeto nesse sentido se não me engano, lá na Câmara, transformando aquela, revoga e transforma essa área de interesse turístico, nós vamos fazer algo muito, mais muito melhor do que Cancún a custo zero.

Não o pessoal, Gilson e prezado Marcelo, que costuma passar férias fora do Brasil, para Cancún por exemplo, vai preferir ficar na Baía de Angra, é dinheiro para nós, recursos para nós.

Os municípios ali de Angra dos Reis, Paraty, Mambucaba é o coração da região. E Mangaratiba vai lucrar com isso, o Brasil todo vai lucrar com isso.

Nos turistas de São Paulo vão descer para lá, olha a dor de cabeça que deu reforma na estrada Paraty/Cunha, Renan Filho, uma pequena estrada que ligava ali Paraty e passava por Cunha e morria na região de perto de Aparecida do Norte foi mais de uma década para conseguir uma licença para recapear a estrada.

Não isso não pode continuar acontecendo no Brasil, parece até que nós temos recursos sobrando Paulo Guedes, não temos, nós queremos investir, trabalhar nessa área.

Não tenho certeza que esse trio maravilhoso que está na minha frente aqui, resolvendo a questão da mesa na Câmara, no Senado, que vai ser bem resolvido, tenho certeza disso, não vou interferir em lugar nenhum, não vou, eu não interfiro nos meus ministros, quem dirá no outro Poder, mas vou torcer para que aconteça o melhor na Câmara, no Senado e as propostas do Governo uma vez analisadas pelo Parlamento, elas têm o seu curso, sejam colocadas em votação e a maioria decida o que é melhor, todos nós temos a ganhar com isso.

Então meus senhores, minhas senhoras, meu muito obrigado pela presença de todos, é um motivo de satisfação e orgulho parabenizar o que nós deixa e aquele que chega também, e pedir a Deus que continue abençoando o nosso país, que sim chegou a hora de sermos, Alexandre Garcia, o país do futuro.

Muito obrigado a todos. Como é bom estar entre irmãos, melhor ainda quando esses irmãos têm Deus no coração, vejo ali solenidade de ação de graças.

Prezados ministros, André Mendonça, Milton, ministra Damares.

Não Quem diria a vitória no dia de ontem, a vitória da família e da onde veio e por aquele placar bastante apertado, Deus realmente muda as pessoas, tenho certeza é o início de uma nova era.

Não todos nós sabemos das dificuldades que enfrentamos e onde nos escoramos para vencê-las, eu particularmente agradeço pelo 6 de setembro de 2018, uma outra vida, se enxerga o mundo de maneira diferente.

\r\n\r\nOutros já passaram por uma situação como essa, mas só uma coisa nos mantém vivos, é a fé.\r\n\r\n\r\n0 outro que eu consi
 dero quase que um milagre também, os últimos dias de outubro de 2018, entendo que recebi uma missão pelas circunstâncias, u
 m outro milagre, e nós sabemos que a cruz que nós recebemos, ela tem um peso que, graças a Ele e a vontade Dele, a podemos
 suportar.\r\n\r\n\r\nQuem esperava depois de meses difíceis chegarmos a uma situação de quase normalidade ainda em 2020? A quem
 devemos tudo isso? Em primeiro lugar a Ele e, depois, a vocês que estão aqui, aí os ministros incluídos que trabalharam inc
 essantemente, foram iluminados e conseguiram com suas ações, usando para o bem a máquina do Estado, para fortalecer e dar e
 sperança a mais de 200 milhões de pessoas.\r\n\r\n\r\n0lho aqui na plateia, vejo ali um amigo dos Estados Unidos, o nosso embai
 xador Todd Chapman, um país que o admira, à sua direita vejo um coronel do Exército Israelense, o nosso embaixador Yossi S
 helley, de um país que serve para nós de inspiração, um país que perto de nós, nada tem, mas graças à fé, à coragem e à det
 erminação de um povo, é um pequeno grande país, Shelley obrigado por vocês existirem, nossos cumprimentos ao povo de Israe
 l. Em particular meu amigo Benjamin Netanyahu, também capitão do Exército.\r\n\r\n\r\n0 outro quase milagre, olhem para este pr
 édio, quem diria um dia estarmos aqui unidos em nome da fé? Onde todas as religiões presentes se comunicam, se irmanam e se
 respeitam? Não existe coisa mais bela do que isso, o Brasil realmente é um país abençoado.\r\n\r\n\r\nDizia a vocês, primeiro E
 le e depois, graças a vocês, o orgulho de ocupar esta posição que repito, creio, foi escolhida por Ele.\r\n\r\n\r\nE ultimando,
 finalizando, obrigado a Deus pela família, a família é a base da sociedade, a célula está para o corpo assim como a família
 para a nossa sociedade.\r\n\r\n\r\nSomos privilegiados, aqui nestas poucas centenas, o privilégio de poder com o seu trabalho d
 o mais humilde que sejão mais complicado poder servir a tua Pátria de forma bastante ampla.\r\n\r\n\r\nHoje nós temos um Pres
 idente que acredita em Deus, respeita os seus militares e deve lealdade ao seu povo.\r\n\r\n\r\nO Brasil é uma grande nação gr
 aças a Deus!alácio do Planalto, 16 de dezembro de 2020\r\n\r\n\r\n\r\n\r\n\r\nBom dia.\r\n\r\n\r\nÉ um momento muito feliz para todos
 nós brasileiros.\r\n\r\n\r\nSenhores governadores, é uma honra recebê-los aqui. Outros não compareceram, com toda certeza, por
 motivo de força maior. Mas a grande força que todos nós demonstramos agora é a união para buscar a solução de algo que nos
 aflige há meses.\r\n\r\n\r\nSe algum de nós extrapolou ou até exagerou, foi no afã de buscar solução. Realmente nos afligiu des
 de o início. Não sabíamos o que era esse vírus, como ainda não sabemos em grande parte, doutor Caiado.\r\n\r\n\r\nE nós todos,
 irmanados, estamos na iminência de apresentar uma alternativa concreta, para nos livrarmos desse mal. Que é o Plano Naciona
 l de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19.\r\n\r\n\r\nObviamente, momentos difíceis todos nós vivemos, mas depois d
 a tempestade, a bonança. É isso que vislumbra no horizonte do Brasil. São 27 governadores com um só propósito, o bem comum,
 a volta à normalidade.\r\n\r\n\r\nMuitas pessoas trabalharam nesse objetivo. A grande maioria anônimas, mas foram essenciais pa
 ra chegarmos a este dia. E obviamente, eu rendo minhas homenagens aqui, ao nosso ministro Eduardo Pazuello, que capitaneou
 essa liderança.\r\n\r\n\r\nDizer a todos os brasileiros, todos aqui têm responsabilidade. Também senhores deputados e senadore
 s, que nos ajudaram, e muito, nos momentos que precisávamos de uma urgência, para votar projetos para socorrer estados e mu
 nicípios, na busca de solução para esse problema. Vocês foram excepcionais, no trato desta questão.\r\n\r\n\r\nE obviamente, es
 tamos tratando de vidas. Temos uma Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que sempre foi referência para todos nós. Que
 continua tendo uma participação fundamental na decisão de qual vacina deve ser apresentada, de forma gratuita e voluntári
 a, para todos os brasileiros.\r\n\r\n\r\nE eu rendo aqui, também a minha homenagem, ao presidente da Anvisa, Dr. Antonio Barr
 a. Uma pessoa competente e dedicada, que não mede esforços para buscar a solução para tudo isso.\r\n\r\n\r\nEntão, o que nós te
 mos a dizer aos senhores. Peço a Deus que estejamos certos. A solução está por vir e aguardamos sim, o desfecho de outras a
 ções.\r\n\r\n\r\nComo já tivemos aqui, patrocinada pela equipe econômica, através do nosso ministro Paulo Guedes. Que nos próxi
 mos dias com toda certeza, ainda nesta semana, 20 bilhões de reais para comprarmos a vacina daquela, daquela empresa que se
 encaixar nos critérios de segurança e efetividade da nossa Anvisa.\r\n\r\n\r\nEntão, a todos os brasileiros, nesse momento de e
 ntendimento, de paz, é que eu cumprimento a todos. Se Deus quiser, brevemente estaremos na normalidade.\r\n\r\n\r\nMuito obriga
 do a todos.'

```
In [185... # Obtenção de todas as palavras do corpus e visualização da quantidade
palavras = disc.words()
palavras
```

```
Out[185]: ['Senhor', 'governador', 'Cláudio', 'Castro', ',', '...', ...]
```

```
In [120... #visualização da quantidade
len(palavras)
```

Out[120]: 12986

```
In [186... # Usando o NLTK, obtemos as stop word em portugues
stops = stopwords.words('portuguese')
stops
```

```
Out[186... ['de',
               'a',
               'o',
               'que',
               'e',
               'é',
               'do',
               'da',
               'em',
               'um',
               'para',
               'com',
               'não',
               'uma',
               'os',
               'no',
               'se',
               'na',
               'por',
               'mais',
               'as',
               'dos',
               'como',
               'mas',
               'ao',
               'ele',
               'das',
               'à',
```

'seu',
'sua',
'ou',
'quando',
'muito',
'nos',
'já',
'eu',
'também',
'só',
'pelo',
'pela',
'até',
'isso',
'ela',
'entre',
'depois',
'sem',
'mesmo',
'aos',
'seus',
'quem',
'nas',
'me',
'esse',
'eles',
'você',
'essa',
'num',
'nem',
'suas',
'meu',
'às',
'minha',
'numa',
'pelos',
'elas',
'qual',
'nós',
'lhe',
'deles',
'essas',
'esses',
'pelas',
'este',
'dele',
'tu',
'te',
'vocês',
'vos',
'lhes',
'meus',
'minhas',
'teu',
'tua',
'teus',
'tuas',
'nosso',
'nossa',
'nossos',
'nossas',
'dela',
'delas',
'esta',
'estes',
'estas',
'aquele',
'aquela',
'aqueles',
'aquelas',
'isto',
'aquilo',
'estou',
'está',
'estamos',
'estão',
'estive',
'esteve',
'estivemos',
'estiveram',
'estava',
'estávamos',
'estavam',
'estivera',
'estivéramos',
'esteja',
'estejamos',
'estejam',
'estivesse',
'estivéssemos',

```
'estivessem',
'estiver',
'estivermos',
'estiverem',
'hei',
'há',
'havemos',
'hão',
'houve',
'houvemos',
'houveram',
'houvera',
'houverámos',
'haja',
'hajamos',
'hajam',
'houvesse',
'houvéssemos',
'houvessem',
'houver',
'houvermos',
'houverem',
'houverei',
'houverá',
'houveremos',
'houverão',
'houveria',
'houveríamos',
'houveriam',
'sou',
'somos',
'são',
'era',
'éramos',
'eram',
'fui',
'foi',
'fomos',
'foram',
'fora',
'fôramos',
'seja',
'sejamos',
'sejam',
'fosse',
'fôssemos',
'fossem',
'for',
'formos',
'forem',
'serei',
'será',
'seremos',
'serão',
'seria',
'seríamos',
'seriam',
'tenho',
'tem',
'temos',
'tém',
'tinha',
'tínhamos',
'tinham',
'tive',
'teve',
'tivemos',
'tiveram',
'tivera',
'tivéramos',
'tenha',
'tenhamos',
'tenham',
'tivesse',
'tivéssemos',
'tivessem',
'tiver',
'tivermos',
'tiverem',
'terei',
'terá',
'teremos',
'terão',
'teria',
'teríamos',
'teriam']
```

In [122...

```
# Definição das cores que serão utilizadas na nuvem de palavras
mapa_cores = ListedColormap(['orange', 'green', 'red', 'magenta'])
```

```
# Criação da nuvem de palavras, com no máximo 100 palavras e utilizando as stop words
nuvem = WordCloud(background_color = 'white',
                  colormap = mapa_cores,
                  stopwords = stops,
                  max_words = 100)
# Criação e visualização da nuvem de palavras
nuvem.generate(todo_texto)
plt.imshow(nuvem)
```

Out[122...] <matplotlib.image.AxesImage at 0x220d582d6d0>



```
In [123...] # Criação de nova lista de palavras, removendo stop words
palavras_semstop = [p for p in palavras if p not in stops]
len(palavras_semstop)
```

Out[123...] 7938

```
In [124...] # Remoção da pontuação, gerando uma lista sem stop words e sem pontuação
palavras_sem_pontuacao = [p for p in palavras_semstop if p not in string.punctuation]
len(palavras_sem_pontuacao)
```

Out[124...] 6176

```
In [128...] # Cálculo da frequência das palavras e visualização das mais comuns
frequencia = nltk.FreqDist(palavras_sem_pontuacao)
frequencia
```

Out[128...] FreqDist({'aqui': 86, 'todos': 54, 'Brasil': 44, 'E': 44, 'vai': 44, 'ser': 42, 'lá': 40, 'coisa': 36, 'porque': 32, 'vou': 32, ...})

```
In [176...] #mais comuns em ordem maior para menor quantidade
mais_comuns = frequencia.most_common(30)
mais_comuns
```

Out[176...] [('aqui', 86), ('todos', 54), ('Brasil', 44), ('E', 44), ('vai', 44), ('ser', 42), ('lá', 40), ('coisa', 36), ('porque', 32), ('vou', 32), ('Deus', 30), ('vida', 28), ('bem', 28), ('obrigado', 26), ('agora', 26), ('cara', 24), ('região', 24), ('ai', 22), ('certeza', 22), ('trabalho', 22), ('pode', 22), ('país', 22), ('vacina', 22), ('povo', 20), ('lado', 20), ('assim', 20), ('grande', 20), ('gente', 20), ('tomar', 20), ('verdade', 18)]

```
In [177...] #quantidade de palavras mais frequentes usadas
palavras_usadas = frequencia.keys()
```

```
len(palavras_usadas)
```

Out[177... 1555

In []: